

Os formuladores de política econômica deveriam ter restrições?

CAPÍTULO 24

Olivier Blanchard
Pearson Education

Os formuladores de política econômica deveriam ter restrições?

A introdução de uma emenda à Constituição de orçamento equilibrado é uma boa idéia?

CASA REPUBLICANA
CONTRATO COM OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
—
UM PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE

Escutamos suas preocupações em alto e bom som. Se você nos der a maioria, no primeiro dia do Congresso, uma Casa Republicana:

Obrigará o Congresso a viver de acordo com as mesmas leis a que se submetem todos os outros cidadãos norte-americanos.
Eliminará um em cada três assessores de comitês do Congresso.
Promoverá cortes no orçamento do Congresso.

Então, nos primeiros 100 dias havená votação dos dez projetos de lei a seguir:

1. **Emenda do orçamento equilibrado e veto aos itens de orçamento em separado:** é tempo de obrigar o governo a viver com seus próprios meios e restaurar a responsabilidade com relação ao orçamento em Washington.
2. **Repressão aos criminosos violentos:** vamos ser inflexíveis, com uma pena de morte efetiva, capaz e oportuna, contra os infratores violentos. Reduzamos também a criminalidade com a construção de mais prisões, com o alongamento das penas e com a colocação de mais policiais nas ruas.
3. **Reforma de bem-estar:** o governo deve encorajar as pessoas a trabalhar e a não ter filhos fora do matrimônio.
4. **Proteção a nossas crianças:** temos de fortalecer as famílias, dando aos pais maior controle sobre a educação, garantindo o pagamento das pensões alimentícias e reprimindo a pornografia infantil.
5. **Redução dos impostos para as famílias:** tornemos mais fácil alcançar o sonho norte-americano: poupar dinheiro, comprar uma casa própria e enviar os filhos para a universidade.
6. **Defesa nacional fortalecida:** precisamos garantir uma defesa nacional fortalecida mediante a restauração de componentes essenciais ao financiamento da segurança nacional.
7. **Ampliação do limite de idade para trabalhar:** podemos acabar com a discriminação etária do governo, que desestimula as pessoas de idade a trabalhar se assim o quiserem.
8. **Diminuição da regulamentação governamental:** vamos acabar com a regulamentação que sufoca os pequenos negócios e tornar mais fácil para as pessoas o investimento, a fim de gerar empregos e aumentar salários.
9. **Promoção de uma reforma do judiciário com base no bom senso:** podemos, por fim, acabar com o excesso de processos judiciais, com ações frívolas e com o excesso de zelo de alguns advogados.
10. **Limitação do número de mandatos dos congressistas:** vamos substituir os políticos de carreira por cidadãos legisladores. Afinal, a política não deve ser um emprego vitalício.

(Por favor, veja o verso para saber se o candidato de seu distrito assinou o Contrato até 5 de outubro de 1994.)

SE VIOLARMOS ESTE CONTRATO, LIVREM-SE DE NÓS. ESTAMOS FALANDO SÉRIO.

Figura 24.1

Contrato com os Estados Unidos da América

24.1 Incerteza e política econômica

Os formuladores de política econômica em geral não têm todo o conhecimento necessário para solucionar problemas econômicos.

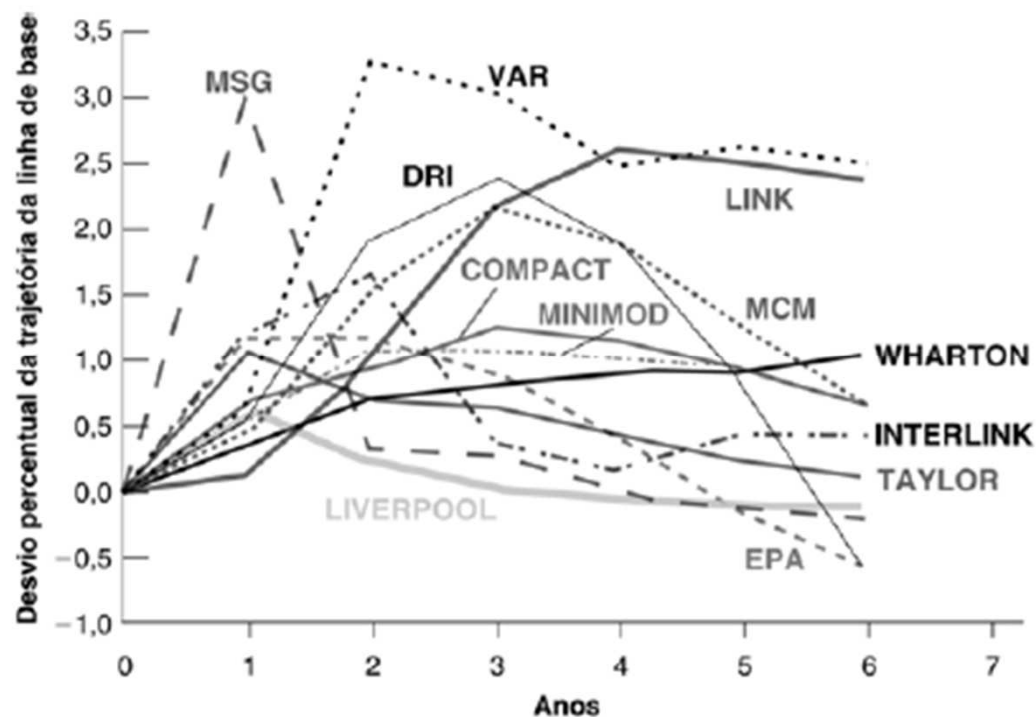
Eles se baseiam em modelos macroeconômicos, que oferecem respostas diferentes para resolver um problema específico.

Quanto os macroeconomistas efetivamente sabem?

Figura 24.2

A resposta do produto a uma expansão monetária: previsões de doze modelos

Embora todos os doze modelos apresentem a previsão de que o produto aumentará durante algum tempo em resposta a uma expansão monetária, a gama de respostas com relação ao tamanho e à duração da resposta do produto é ampla.



Há uma incerteza substancial sobre os efeitos da política econômica.

A incerteza deve levar os formuladores de política econômica a fazer menos?

A incerteza deve levar os formuladores de política econômica a fazer menos? Em geral, a resposta é sim.

FOCO

Doze modelos macroeconômicos

Juntos, o grupo de modelos utilizados no projeto da Brookings é representativo dos diferentes tipos de modelos macroeconômicos usados para fazer previsões e simulações de política econômica.

A incerteza e as restrições aos formuladores de política econômica

Existe uma incerteza substancial sobre os efeitos das políticas macroeconômicas. Essa incerteza deve levar os formuladores de política econômica a serem mais cautelosos e a usar políticas menos ativas.

Não devem chegar a uma **sintonia fina**, a tentar atingir um desemprego constante ou crescimento do produto constante.

Até 20 anos atrás, a economia era vista como uma máquina. Métodos de **controle ótimo** vinham sendo usados para elaborar políticas macroeconômicas.

As pessoas e as empresas tentam prever o que os formuladores de política econômica farão. Assim, a política macroeconômica é um **jogo** entre eles. Não precisamos da **teoria do controle ótimo**, mas da **teoria dos jogos**, que estuda **interações estratégicas** entre os **jogadores**.

Seqüestros e negociações

Ao desistir da opção de negociar, os governos podem evitar, em primeiro lugar, a ocorrência de seqüestros.

Exatamente a mesma lógica está envolvida no planejamento de uma política macroeconômica para controlar inflação e desemprego.

Inflação e desemprego revisitados

A relação entre desemprego e inflação é a seguinte:

$$\pi = \pi^e - \alpha(u - u_n)$$

Suponha que o Fed anuncie que seguirá uma política monetária consistente com inflação zero e que os fixadores de salário acreditem que a inflação esperada será zero. Então:

$$\pi = -\alpha(u - u_n)$$

Nos Estados Unidos, $\alpha \approx 1$. Se $\pi = 0$, então a política pede que $\pi = \pi^e = 0$, e $u = u_n$.

Inflação e desemprego revisitados

Mas o Fed poderia se desviar da sua política anunciada e conseguir uma taxa de desemprego de 1% abaixo do nível natural com um aumento de apenas 1% na taxa de inflação.

$$\pi = -\alpha(u - u_n)$$

- Se $\alpha = 1$ e $\pi = 0$, então $(u - u_n) = -1\%$. Esse incentivo para se desviar da política anunciada uma vez que o outro jogador (nesse caso, os fixadores de salário) tenham feito sua jogada é conhecido como **inconsistência temporal** da política ótima.

Inflação e desemprego revisitados

- Os fixadores de salário percebem a jogada e começam a esperar uma inflação positiva de 1%. Após certo tempo, a economia retorna ao nível natural de desemprego, mas com uma inflação mais alta.
- O resultado final provavelmente será uma inflação alta. A economia acaba com a *mesma taxa de desemprego*, só que com uma *inflação muito maior*.

Conquistando a credibilidade

Os modos de resolver o problema da inconsistência temporal sem remover o poder de formular políticas econômicas do Banco Central incluem:

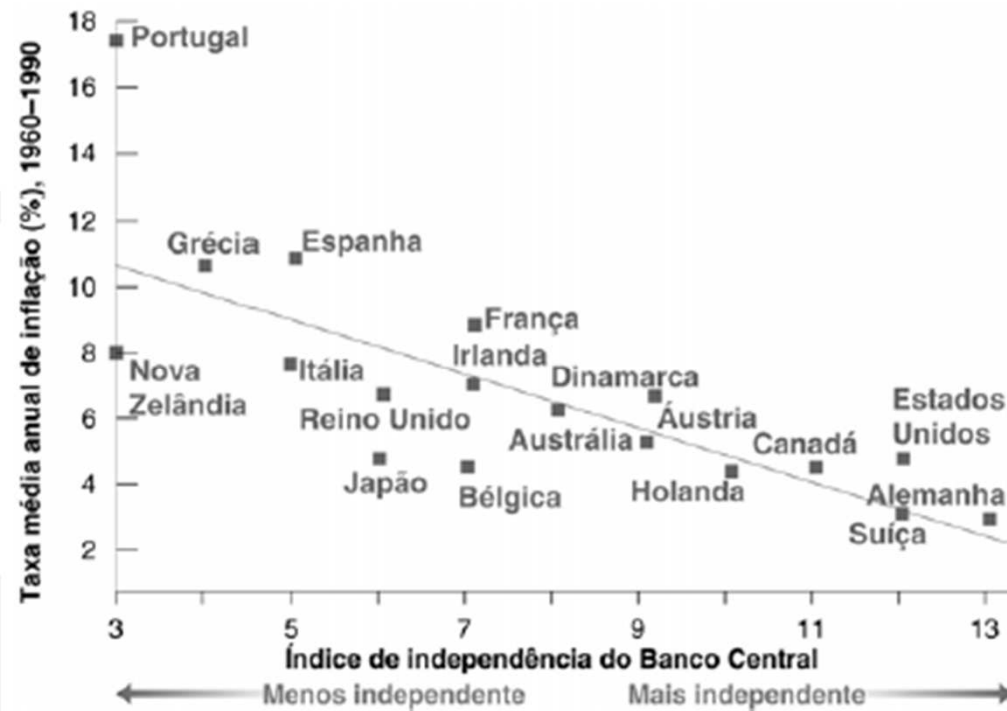
1. Tornar o Banco Central independente. Dessa forma, o Banco Central resiste à pressão política para diminuir o desemprego.
2. Dar incentivos a presidentes do Banco Central para assumir uma visão de longo prazo.
3. Escolher um presidente ‘conservador’ para o Banco Central; alguém que não goste muito de inflação.

Conquistando a credibilidade

Figura 24.3

Inflação e independência do Banco Central

Entre os países da OCDE, quanto maior o grau de independência do Banco Central, menor a taxa de inflação.



24.3 Política e política econômica

Supusemos até aqui que os formuladores de política econômica eram *benevolentes* – que eles tentavam fazer o que era melhor para a economia. Contudo, políticos ou formuladores de política econômica fazem o que é melhor para si mesmos, e isso nem sempre é o melhor para o país.

FOCO

Alan Blinder estava errado ao falar a verdade?

Alan Blinder, economista de Princeton, expôs sua convicção de que o Fed tinha tanto a responsabilidade quanto a capacidade de usar a política monetária para ajudar a economia a se recuperar.

Jogos entre os formuladores de política econômica e os eleitores



Se os eleitores têm uma visão de curto prazo, os políticos podem achar a tentação de cortar impostos irresistível.

Se o fizerem no momento certo e com eleitores com visão de curto prazo, os partidos políticos poderão vencer as eleições. Assim, podemos esperar um nítido **ciclo econômico político**, com crescimento em média maior antes das eleições do que depois.

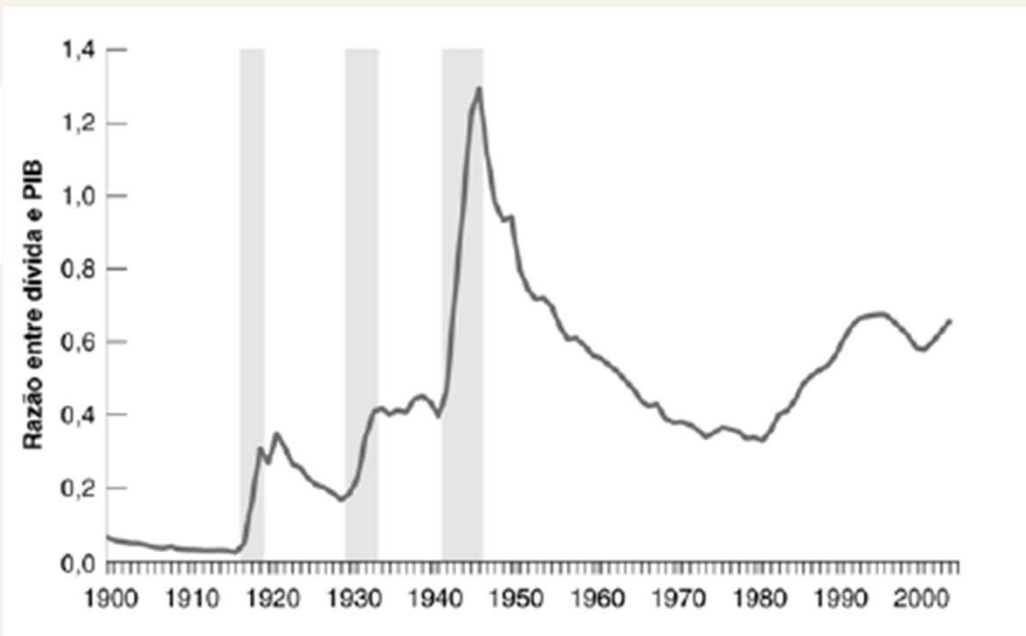
Entretanto, há pouca evidência de manipulação da macroeconomia para ganhar eleições.

Jogos entre os formuladores de política econômica e os eleitores

Figura 24.4

Evolução da razão entre a dívida e o PIB dos Estados Unidos desde 1900

Os três períodos principais de acumulação de dívida desde 1900 estiveram associados à Primeira Guerra Mundial, à Grande Depressão e à Segunda Guerra Mundial. A acumulação desde 1980 parece de natureza diferente.



Jogos entre os formuladores de política econômica e os eleitores

Capítulo 24: Os formuladores de política econômica deveriam ter restrições?

Tabela 24.1 Crescimento durante os governos democratas e republicanos (% ao ano)

	Ano			
	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto
Democratas				
Truman	0,0	8,5	10,3	3,9
Kennedy/Johnson	2,6	5,3	4,1	5,3
Johnson	5,8	5,8	2,9	4,1
Carter	4,7	5,3	2,5	-0,2
Clinton I	2,7	4,0	2,7	3,6
Clinton II	4,4	4,3	4,1	4,1
Média: Democratas	3,4	5,5	4,4	3,5
Republicanos				
Eisenhower	4,0	-1,3	5,6	2,1
Nixon	2,4	-0,3	2,8	5,0
Nixon/Ford	5,2	-0,5	-1,3	4,9
Reagan I	1,9	-2,5	3,6	6,4
Reagan II	3,6	3,0	2,7	3,0
Bush (George H)	2,5	1,2	-0,7	2,6
Bush (George W)	0,5	2,2	3,1	4,4
Média: Republicanos	2,9	0,3	2,2	4,0
Média	3,1	2,7	3,2	3,7

Jogos entre formuladores de política econômica

Os pesquisadores de teorias dos jogos referem-se a situações em que ambos os partidos resistem, na esperança de que o outro lado entregue os pontos primeiro, como **conflitos de interesses**. Esses conflitos normalmente resultam em atrasos na implementação da política econômica.

Além disso, cada partido se preocupa mais ou com a inflação ou com o desemprego.

Esperaríamos, por exemplo, ver um crescimento maior durante governos democratas.

Figura 1

*Déficits
orçamentários da
área do euro como
porcentagem do PIB
desde 1990*



Política e restrições fiscais

Uma emenda constitucional para equilibrar o orçamento eliminaria o problema dos déficits mas também eliminaria o uso da política fiscal como instrumento macroeconômico.

Uma emenda constitucional não é a única maneira de conseguir controlar e reduzir o déficit.

Política e restrições fiscais

A Lei de Cumprimento do Orçamento (*Budget Enforcement Act*), aprovada em 1990 e estendida por nova legislação em 1993 e 1997, introduziu duas regras principais:

- Impôs restrições sobre os gastos. Restrições, denominadas **tetos de gastos**, foram estabelecidas para os gastos discricionários nos cinco anos seguintes.
- Exigiu que um novo programa de transferências só poderia ser adotado se pudesse ser mostrado que não aumentaria os déficits no futuro. Essa regra é conhecida como **regra de repartição**.

Palavras-chave

- sintonia fina
- controle ótimo
- jogo
- teoria do controle ótimo
- teoria dos jogos
- interações estratégicas
- jogadores
- inconsistência temporal
- ciclo econômico político
- conflitos de interesses
- tetos de gastos
- regras de repartição